

Heloisa Macari assume a operação da Protiviti, braço de consultoria do grupo, enquanto Maurício Fiss passa a liderar a Aliant, plataforma de soluções digitais com foco em RegTech



A disrupção do mercado de Governança, Riscos e Compliance (GRC) e de Cibersegurança e Privacidade motivou uma dança de cadeiras na ICTS Protiviti, empresa brasileira de consultoria, auditoria e tecnologia, trazendo novas lideranças para suas empresas, que lançam estratégias para acompanhar às tendências dos setores em que atuam.

Fernando Fleider, CEO, dará maior foco no crescimento, desenvolvimento e na expansão do Grupo e, para tanto, nomeou Heloisa Macari, que respondia como diretoria executiva pela área de advisory na Protiviti, para assumir o posto de diretora executiva da empresa, enquanto Maurício Fiss, que atuava como diretor executivo de Inovação e Tecnologia na ICTS Protiviti, passa a diretor executivo da Aliant, nova plataforma de soluções digitais que traz serviços de GRC, Cibersegurança, Privacidade e ESG (Ambiental, Social e Governança, em português) acessíveis a todas as empresas, incluindo as PMEs.

Pelo lado da Protiviti, Heloisa tem como missão ampliar a atuação da empresa para os serviços de cibersegurança e privacidade, que atualmente têm sido um risco potencial para as empresas, além de continuar investindo nas frentes consultivas de GRC e ESG, aportando novas soluções de tecnologia e educação que inovam o serviço prestado aos clientes.

Já na liderança da Aliant, nova plataforma de soluções digitais com enfoque em RegTech, termo utilizado para empresas que desenvolvem tecnologias para as demandas regulatórias, Fiss tem como meta expandir as ofertas voltadas à Gestão de Riscos e Compliance, Cibersegurança, Privacidade e ESG para empresas de todos os tamanhos, além de oferecer os serviços de forma integrada, um diferencial frente à concorrência, bastante fracionada.

O plano na Aliant é triplicar o tamanho da operação até 2024. A plataforma absorveu 130 colaboradores, mais de mil clientes e um faturamento anual de R\$ 40 milhões da operação de

serviços terceirizados da ICTS Protiviti (dados de 2021).

“O cenário do mercado vem exigindo que as empresas busquem soluções que permitam responder a diversas demandas regulatórias e sociais, incluindo a busca pela eficiência e redução de custos. Este desafio é pertinente tanto às empresas mais estruturadas, quanto nas startups, pequenas e médias empresas, as quais tipicamente 15% dos recursos e colaboradores estão alocados em áreas de controle, riscos e conformidade. A expertise da ICTS Protiviti e os seus grandes investimentos em novas tecnologias é nossa resposta para esta demanda crescente do mercado”, explica Fernando Fleider, CEO da ICTS Protiviti.

Fonte: IMAGE, em 05.04.2022